

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

KAROLINE OLIVEIRA SOARES

INOVAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS: um estudo sobre o perfil das *startups*
que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão

São Luís
2023

KAROLINE OLIVEIRA SOARES

**INOVAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS: um estudo sobre o perfil das *startups*
que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão**

Monografia apresentada ao Curso Superior de
Administração de Empresas da Universidade
Federal do Maranhão – UFMA, como requisito para
obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Tadeu Gomes Teixeira

São Luís

2023

Soares, Karoline Oliveira.

Inovação em políticas públicas: um estudo sobre o perfil das *startups* que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão / Karoline Oliveira Soares - 2023.

62 f.

Orientador(a): Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira.

Monografia (Graduação) - Curso de Administração,
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

1. Inovação. 2. Políticas Públicas. 3. *Startups*. 4. Programa Inova Maranhão. I. Teixeira, Tadeu Gomes II. Título.

KAROLINE OLIVEIRA SOARES

**INOVAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS: um estudo sobre o perfil das *startups*
que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão**

Monografia apresentada ao Curso Superior de
Administração de Empresas da Universidade
Federal do Maranhão – UFMA, como requisito para
obtenção do título de Bacharel em Administração.

Aprovada em: 11 / 07 /2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Tadeu Gomes Teixeira (orientador)
Dr. em Ciências Sociais
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Ademir da Rosa Martins
Dr. em Informática na Educação
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Walber Lins Pontes
Dr. em Informática na Educação
Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho à minha mãe e irmã,
que são meu alicerce e força para acreditar
que um novo amanhã está escrito.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do caminho, permitindo-me realizar o sonho da conclusão de um curso superior. Que muitas outras pessoas sejam inspiradas com minha dedicação e vitória.

A minha família, que me encorajou e apoiou a realizar minhas metas, além de me incentivar nos momentos difíceis.

Ao meu orientador, Tadeu Gomes Teixeira, que confiou no meu potencial, compartilhou conhecimento e acalmou minhas ansiedades.

Aos professores, que possibilitaram minha construção de conhecimento e com isso impactaram positivamente minha vida para sempre. Os seus ensinamentos me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

Às minhas amigas de curso, que tornaram essa jornada mais leve e divertida, além de formarem os melhores grupos de trabalho.

Por fim, agradeço e me orgulho da minha resiliência, obstinação e imparabilidade. Venci medos e ansiedades, mas entreguei o meu melhor no processo, o qual concluo com a apresentação deste trabalho.

“A inovação é o resultado de um trabalho disciplinado e focado, não de *flashes* de inspiração”

Clayton Christensen, 2011

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso objetiva estudar o impacto da inovação em políticas públicas, por meio da análise do perfil das *startups* que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão. Para isso, aborda o papel da inovação na formulação de políticas públicas eficazes por meio da criação de soluções criativas e adaptáveis aos desafios sociais, econômicos e ambientais dos serviços públicos. Conceitua e classifica a inovação em grupos de configuração, oferta e experiência. Apresenta a definição da Política de Inovação com ênfase à Política Nacional de Apoio à Pesquisa e à Inovação no Brasil. Explicita o conceito de *Startup* e a definição das Políticas Públicas de Apoio a *Startups* no Brasil. Aborda o Programa Inova Maranhão com destaque para o Eixo *Startup*. A pesquisa foi realizada com recorte qualitativo e quantitativo de natureza básica com procedimentos bibliográficos, documentais, exploratórios e análise de levantamentos de dados, colhidos mediante aplicação de questionários às *startups*, fornecidos pelo Programa Inova Maranhão. Ressalta que, entre os demais resultados, mais de 70% das *startups* contempladas com o investimento de recursos públicos ainda continuam em operação, impactando a vida da coletividade com geração de empregos diretos e indiretos, assim, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do Maranhão. Verifica-se que a inovação em políticas públicas, especialmente, com o investimento de recursos financeiros em *startups*, possui um papel estratégico para a economia e solução de problemas sociais, com relevante contribuição para o desenvolvimento sustentável, inclusivo e próspero do país.

Palavras-chave: Inovação. Políticas Públicas. *Startups*. Programa Inova Maranhão.

ABSTRACT

This undergraduate thesis aims to study the impact of innovation on public policies through the analysis of the profile of startups that have been encouraged by the Inova Maranhão Program. To achieve this, it addresses the role of innovation in the formulation of effective public policies through the creation of creative and adaptable solutions to the social, economic, and environmental challenges of public services. It conceptualizes and classifies innovation into groups of configuration, supply, and experience. It presents the definition of the Innovation Policy with emphasis on the National Policy for Research and Innovation Support in Brazil. It explicates the concept of startups and the definition of Public Policies for Supporting Startups in Brazil. It addresses the Inova Maranhão Program, with a focus on the Startup Axis. The research was conducted with a qualitative and quantitative approach of a basic nature, utilizing bibliographic and documentary procedures, exploratory methods, and analysis of data surveys collected through the application of questionnaires to startups provided by the Inova Maranhão Program. It highlights that, among other results, over 70% of the startups that received public investment are still in operation, impacting the lives of the community by generating direct and indirect employment, thus contributing to the social and economic development of Maranhão. It is evident that innovation in public policies, particularly through the investment of financial resources in startups, plays a strategic role in the economy and the solution of social problems, making a significant contribution to the sustainable, inclusive, and prosperous development of the country.

Keywords: Innovation. Public Policies. Startups. Programa Inova Maranhão.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MCTI: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos

CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

P&D: Pesquisa e Desenvolvimento

SECTI-MA: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão

FAPEMA: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Operação da <i>startup</i>	43
Gráfico 2 – Modelo de negócio	43
Gráfico 3 – Modelo de público	44
Gráfico 4 – Modelo de receita	45
Gráfico 5 – Segmento da <i>startup</i>	46
Gráfico 6 – <i>Valuation</i> da <i>startup</i>	47
Gráfico 7 – Número de pessoas pretas no time	48
Gráfico 8 – Número de LGBTQIA+ no time	49
Gráfico 9 – Número de mulheres no time	50
Gráfico 10 – Município de origem da <i>startup</i>	51
Gráfico 11 – Tempo de operação	52
Gráfico 12 – Oportunidades de trabalho gerados diretamente	53
Gráfico 13 – Oportunidades de trabalho gerados indiretamente	53
Gráfico 14 – Tamanho da equipe	54
Gráfico 15 – Dependência da receita gerada pela <i>startup</i>	55
Gráfico 16 – Estimativa de contratação para o ano de 2023	56

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 INOVAÇÃO: MAPEAMENTO CONCEITUAL E PROGRAMÁTICO	16
2.1 Tipos de inovação	18
2.1.1 Inovações de configuração	18
2.1.2 Inovações de oferta	20
2.1.3 Inovações de experiência	21
3 POLÍTICA DE INOVAÇÃO	24
3.1 Política Nacional de Apoio à Pesquisa e a Inovação no Brasil	25
4 STARTUPS E POLÍTICAS PÚBLICAS COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO	27
4.1 Políticas Públicas de Apoio a Startups no Brasil	28
4.1.1 Fundos Públicos de co-investimento em capital de risco	29
4.1.2 Subvenção econômica para P&D	29
4.1.3 Concessão de crédito público	29
4.1.4 Instrumentos de suporte, capacitação e <i>networking</i>	30
4.1.5 Aceleradoras, mentorias e consultoria	30
4.1.6 Inovação aberta, competições e <i>crowdsourcing</i>	31
4.1.7 Apoio à internacionalização de empresas	31
4.1.8 Instrumentos de infraestrutura	31
4.1.9 Incubadoras	32
4.1.10 Parques Tecnológicos	32
5 METODOLOGIA DA PESQUISA	34
6 PROGRAMA INOVA MARANHÃO	36
6.1 Eixo Startups	39
7 DESCRIÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA	41
8 RESULTADO DA PESQUISA	42
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
REFERÊNCIAS	60
ANEXO A – FORMULÁRIO OBSERVATÓRIO INOVA MARANHÃO (STARTUP)	61
ANEXO B – AUTORIZAÇÃO	64

1 INTRODUÇÃO

A inovação desempenha um papel fundamental na formulação e implementação de políticas públicas eficazes, pois possibilita a criação de soluções criativas e adaptáveis aos desafios sociais, econômicos e ambientais. Essa prática envolve a introdução de novas ideias, métodos e tecnologias, buscando promover a eficiência dos serviços públicos, a participação cidadã e o desenvolvimento sustentável. A inovação em políticas públicas é indispensável para atender às necessidades em constante evolução da sociedade, resultando em políticas mais eficientes, inclusivas e voltadas para o futuro.

A questão central da pesquisa realizada foi a relação entre a inovação em políticas públicas e o perfil das *startups* que receberam investimentos do Programa Inova Maranhão, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-MA). Nesse contexto, buscou-se compreender o impacto da inovação no setor público, analisando como ações fundamentadas em inovação, empreendedorismo e tecnologia funcionam e influenciam o número de empreendedores e o perfil das pessoas e negócios alcançados por esses investimentos.

Nessa abordagem, o objetivo geral foi estudar o impacto da inovação nas políticas públicas por meio da análise do perfil das *startups* que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão. Com o intuito de cumprir tal propósito, o estudo foi pautado nos seguintes objetivos específicos: investigar a repercussão da inovação em política pública aplicada pelo Eixo *Startups*, do Programa Inova Maranhão e avaliar o perfil de *startups* que receberam investimento e quantas conseguiram obter sustentabilidade.

Esta pesquisa observou o impacto que a inovação em políticas públicas promove por meio de incentivos ao empreendedorismo e inovação, como exemplo tem-se o realizado pelo Eixo *Startups*, do Programa Inova Maranhão, que investiu em *startups* locais, para fomentar o ecossistema empreendedor do Maranhão. Assim, foi elaborada uma pesquisa qualitativa e quantitativa de dados, pois a pesquisa além de buscar conhecer os fatores e estudos já realizados, focando em entender os fenômenos de forma mais subjetiva, propôs uma análise de dados e informações de bancos já publicados.

Com o intuito de realizar o estudo do problema desta pesquisa acima descrito, o trabalho está estruturado em sete capítulos. O primeiro capítulo é composto pela introdução. Já o segundo capítulo expôs o conceito e a classificação dos tipos de inovação em três grupos, tais sejam: a) grupo das inovações de configuração, que abrangem os modelos de lucro, rede, estrutura e processo; b) grupo das inovações de oferta, as quais envolvem o desempenho e o sistema de produto; e c) grupo das inovações de experiência, que englobam os modelos de serviço, canal, marca e envolvimento do cliente.

No terceiro capítulo foi apresentada a conceituação da política de inovação e destacada a importância da implementação de práticas inovadoras na gestão pública. Nessa ocasião, foi feita uma reflexão sobre a Política Nacional de Apoio à Pesquisa e à Inovação no Brasil, a qual possui um papel fundamental no desenvolvimento científico e tecnológico do país.

O quarto capítulo abordou o tema *Startup*, com sua respectiva conceituação, dando-se espaço para a Política Nacional de Apoio a *Startups* no Brasil, a qual permite a criação de programas de financiamento de *startups* com recursos públicos para prestar assistência financeira a essas empresas nascentes, estimulando o crescimento e dessas *startups*, a inovação, a geração de empregos e o conseqüente progresso econômico.

No quinto capítulo, descreveu-se a metodologia da pesquisa aplicada neste trabalho, que correspondeu a pesquisa qualitativa e quantitativa de natureza básica com procedimentos bibliográficos, documentais, exploratórios e análise de levantamentos de dados.

O sexto capítulo apresentou um estudo do Programa Inova Maranhão, que consiste em importante política pública que tem como primordial objetivo a democratização do conhecimento, proporcionando acesso aos meios e metodologias de inovação essenciais para as organizações da atualidade, tanto de caráter público quanto privado. Nesse item, também se deu destaque para o Eixo Inova *Startups*, que é um instrumento que contribui muito para o fortalecimento do ecossistema de inovação no Maranhão.

No sétimo capítulo, foram tecidos comentários sobre o campo de pesquisa que consistiu em um estudo sobre a inovação em políticas públicas, mediante a análise do perfil das *startups* que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão.

No oitavo capítulo, foram analisados os dados internos fornecidos pelo Observatório do Inova Maranhão, os quais correspondem a formulários aplicados às *startups* fomentadas pelo mencionado programa governamental, traçando-se nessa oportunidade o perfil das citadas empresas nascentes com ênfase no tempo de operação de suas atividades; o período em que receberam os recursos financeiros; quais os seus modelos de negócio, público e receita; seus segmentos; perfil das pessoas integrantes do time; seus municípios de origem; quantidade de empregos diretos e indiretos gerados; quantidade de pessoas atendidas pelas soluções propostas e de pessoas que dependem das receitas das *startups* entrevistadas. Ao final, foram traçadas as considerações finais.

2 INOVAÇÃO: MAPEAMENTO CONCEITUAL E PROGRAMÁTICO

A inovação é um conceito fundamental que promove o progresso e a transformação em diferentes áreas da sociedade. No mundo em constante progresso de hoje, a inovação desempenha um papel crucial na resolução de desafios, no desenvolvimento de novas tecnologias, na melhoria de produtos e serviços e na criação de novos modelos de negócios.

Nessa perspectiva, a inovação vai além da mera criação de algo novo, já que se trata de identificar oportunidades, explorar novas abordagens e implementar mudanças significativas para alcançar resultados positivos. A inovação pode ocorrer em muitos campos, desde ciência e tecnologia até arte, educação, gestão de negócios e políticas públicas.

Da mesma forma, a inovação é um processo dinâmico e contínuo, movido pela curiosidade, criatividade e busca de soluções melhores e mais eficientes. A capacidade de inovar é uma vantagem competitiva essencial nos tempos atuais, permitindo que indivíduos, organizações e sociedades prosperem em meio a um cenário de mudanças vertiginosas e demandas em constante evolução.

Para Christensen (2011), inovação é a introdução de um produto, serviço ou processo que cria valor para os clientes e proporciona uma vantagem competitiva para as empresas. O autor defende a teoria de que as empresas estabelecidas muitas vezes enfrentam dificuldades quando se deparam com a introdução de novas tecnologias ou modelos de negócios disruptivos. Todavia, ensina que as organizações devem demonstrar agilidade suficiente para se adaptar às mudanças e incorporar inovações continuamente, como forma de evitar a obsolescência.

Christensen (2011) argumenta que a inovação disruptiva ocorre quando uma tecnologia ou produto inicialmente menos sofisticado ou de baixo desempenho gradualmente ganha aceitação no mercado, superando as soluções estabelecidas e dominando a indústria. Ele aponta que as empresas estabelecidas muitas vezes enfrentam dificuldades em lidar com a inovação disruptiva, por isso concentram seus esforços em melhorar os produtos ou serviços existentes para atender às demandas dos clientes mais exigentes.

O autor citado acima aponta que empresas tradicionais tendem a focar em inovações sustentadas, que são melhores para aumentar produtos ou processos

existentes. Por outro lado, as inovações disruptivas são muitas vezes introduzidas por novos entrantes ou empresas periféricas, inicialmente atendendo a um nicho ou mercado de baixo custo. À medida que a inovação disruptiva avança e melhora, ela atinge um ponto crítico e começa a atrair clientes de empresas estabelecidas.

Nesse contexto, para Drucker (2016), a inovação é um processo de criação de valor por meio da exploração de oportunidades e do desenvolvimento de novas ideias, produtos, serviços, processos ou modelos de negócios. Drucker aborda questões fundamentais relacionadas à inovação, destacando a importância da implementação de processos consistentes e gestão eficaz para alcançar o sucesso organizacional por meio da inovação.

Da mesma forma, o referido autor defende que a inovação vai além de ter ideias brilhantes e enfatiza a necessidade de estabelecer práticas e estratégias que possibilitem transformar essas ideias em valor tangível tanto para os clientes quanto para a organização como um todo.

Para Drucker (2016), a inovação vai além da simples geração de novas ideias ou avanços tecnológicos, ela engloba a implementação efetiva dessas ideias para criar valor tanto para os clientes quanto para a organização como um todo. Nessa perspectiva, destacou a importância da inovação sistemática e da gestão eficiente para promover o progresso e obter vantagens competitivas.

Além disso, o referido autor sustenta que a inovação não deve ser vista como um processo aleatório ou ocasional, mas sim como um esforço estratégico contínuo. Racional, defende a criação de uma cultura organizacional que valorize a inovação e estimule os colaboradores a contribuir com ideias e soluções inovadoras, além de destacar a importância de acompanhar os movimentos do ambiente de negócios e antecipar as necessidades futuras dos clientes, para que a organização possa se adaptar e inovar de forma proativa.

Além das definições anteriores, Von Hippel (2005) aponta a importância dos usuários finais como fonte de inovação. Em segundo lugar, para o autor, o conceito de inovação pode ser entendido por meio de “inovação do usuário”, para argumentar que os próprios usuários muitas vezes identificam necessidades insatisfeitas e desenvolvem soluções para satisfazê-las.

Assim, Von Hippel (2005) defende a participação ativa dos usuários no processo de inovação, por meio da criação de canais de comunicação e colaboração.

Isso permite a co-criação e troca de conhecimento entre empresas e usuários, resultando no surgimento de um novo processo.

Nesse âmbito, o Professor Von Hippel (2005) afirma que os usuários finais possuem um profundo conhecimento de suas necessidades e são motivados a encontrar soluções eficazes para atendê-las, uma vez que possuem a capacidade de identificar lacunas nas ofertas existentes no mercado e muitas vezes desenvolver soluções criativas e inovadoras para preencher essas lacunas.

Outrossim, o referido escritor defende a ideia de que a inovação pode ser um processo colaborativo, no qual os usuários acabem interagindo entre si e com as empresas para compartilhar conhecimento e aprimorar suas soluções, de forma a enfatizar a importância da abertura e colaboração na inovação, permitindo diversas partes interessadas para contribuir com suas perspectivas únicas e conhecimento especializado.

2.1 Tipos de inovação

Larry Keeley, et al. (2015) propôs um modelo de dez tipos de inovação, que podem ser agrupados em três categorias principais. O primeiro grupo inclui as inovações de configuração, que visam melhorar a eficiência e o desempenho interno da organização.

Em sequência, temos o segundo grupo, que abrange as inovações de oferta, que envolvem a criação de novas soluções ou o aperfeiçoamento de produtos existentes.

Por último, o terceiro grupo é composto pelas inovações de experiência, que buscam atender às necessidades e preferências dos clientes de maneira personalizada.

Por conseguinte, ao aplicar os mencionados tipos de inovação, as organizações têm a oportunidade de fortalecer sua competitividade e impulsionar seu crescimento no mercado.

2.1.1 Inovações de configuração

As inovações de configuração referem-se a mudanças nas estruturas e nos modelos de negócios de uma empresa para obter vantagem competitiva. Isso envolve a reorganização dos recursos internos, a revisão dos processos de trabalho, a criação de parcerias estratégicas, a adoção de novos modelos de precificação e distribuição, entre outros aspectos.

A inovação de modelo de lucro refere-se à criação de novas formas de gerar receita e obter lucro para uma empresa por meio da exploração de estratégias não convencionais de monetização e da busca de modelos de negócio inovadores e disruptivos.

A inovação de modelo de lucro proporciona vantagens competitivas significativas, permitindo à empresa abrir novos mercados, alcançar novos públicos e diversificar suas fontes de renda. Esse tipo de inovação é especialmente relevante em setores competitivos e em constante evolução, nos quais a adaptação rápida é essencial para a sustentabilidade e relevância da empresa.

A inovação de rede se refere à criação de valor através da conexão e colaboração entre participantes, organizações ou sistemas em uma rede. Essa abordagem busca aproveitar as interações em rede para impulsionar a inovação e o crescimento.

Na inovação de rede, o foco está na maneira como produtos ou serviços se relacionam e se integram em uma rede ampla, reconhecendo que o valor é gerado pelas conexões entre os participantes. Dessa maneira, plataformas digitais, como redes sociais e *marketplaces online*, são exemplos comuns de inovação de rede, pois criam valor ao facilitar a interação e a troca entre os usuários, promovendo o compartilhamento de informações e serviços.

Essa abordagem pode envolver a criação de ecossistemas colaborativos, parcerias estratégicas ou a adoção de padrões abertos que permitam a interconectividade entre sistemas. Logo, a inovação de rede busca aproveitar as sinergias e a escala alcançada pela colaboração entre os participantes, gerando benefícios para todos.

A inovação estrutural é a criação de novas formas organizacionais para as empresas destinadas a impulsionar a inovação, a eficiência e o desempenho geral. Nesta perspectiva, deve-se notar que as estruturas organizacionais tradicionais podem ser barreiras para a adaptação, colaboração e surgimento de novas ideias.

A inovação estrutural envolve, portanto, repensar a organização de pessoas, equipes e processos, incluindo mudança de hierarquias, adoção de modelos ágeis de gestão, equipes interdisciplinares, cultura de colaboração e experimentação e promoção da comunicação.

Nesse sentido, a inovação estrutural visa criar um ambiente organizacional adaptativo, ágil e inovador, onde as pessoas possam trabalhar juntas, tomar decisões rapidamente e responder às demandas do mercado em constante mudança.

Inovação de processo é a criação e implementação de novas formas de realizar atividades, tarefas ou processos de trabalho dentro de uma organização com o objetivo de melhorar a eficiência, produtividade e qualidade dos resultados. Acreditamos que cada forma de inovação se concentra na otimização e melhoria dos processos existentes, simplificação, automação, identificação de oportunidades de redução de custos, remoção de gargalos e aumento da eficiência operacional.

Além disso, a inovação de processo também pode incluir a introdução de novas práticas, tecnologias ou abordagens que permitam que as atividades sejam realizadas de forma mais eficiente e eficaz e levem a melhorias nos produtos e serviços oferecidos pela organização.

Em outras palavras, a inovação de processo visa melhorar os métodos e procedimentos utilizados por uma organização com o objetivo de melhorar a eficiência, a qualidade e a competitividade, em benefício tanto da empresa quanto de seus clientes.

2.1.2 Inovações de oferta

As inovações de oferta são direcionadas a mudanças e melhorias nas características dos produtos ou serviços oferecidos por uma empresa, para assim entregar maior benefício e desempenho. Isso pode envolver a apresentação de novas funcionalidades, melhorias das funções tecnológicas e estruturais e adição de novos serviços.

A inovação de desempenho de produto se refere melhoria de algo que já existe, como novas funções para um produto já existente e aprimoramento de qualidade e recursos. Isso envolve desenvolvimento de tecnologias, redescobrimto do *design* ideal e novos materiais, para maior durabilidade.

A indústria de eletrônicos, por exemplo, costuma lançar versões aprimoradas de seus dispositivos acrescentando maior memória, melhor qualidade de imagem e aumento de duração de bateria, para proporcionar experiência de desempenho aos usuários. Essas ações estimulam a competitividade do mercado, garantindo a satisfação dos clientes.

O modelo de inovação de sistema de produto busca criar produtos que funcionem como um sistema integrado, oferecendo benefícios complementares e uma experiência aprimorada. A Apple Inc.¹ é um exemplo notável dessa abordagem, projetando dispositivos como *smartphones*, *tablets*, *laptops* e *smartwatches* que se conectam perfeitamente. Esse panorama também envolve a criação de ecossistemas ou plataformas em torno de um produto central, integrando outros produtos ou serviços.

Em vista disso, o objetivo dessa inovação é proporcionar uma experiência abrangente e conveniente aos clientes, aumentando a fidelidade e o valor percebido, além de criar vantagens competitivas, possibilitando que a empresa se diferencie no mercado e atenda às demandas dos consumidores de maneira mais completa.

2.1.3 Inovações de experiência

O principal objetivo da inovação de experiência é criar vivências positivas, memoráveis e únicas para os clientes. Isso requer identificar pontos de contato ao longo da jornada do cliente e encontrar maneiras de torná-los mais agradáveis, convenientes e relevantes.

As inovações em serviço buscam criar e implementar novas abordagens, tecnologias ou métodos para diferenciar e tornar melhor a oferta de serviços aos clientes, não mais focando em apenas ser funcional. A partir dessa perspectiva, os autores destacam quatro elementos-chave dessas inovações: teatro, estética, individualização, espetáculo.

Combinados, esses elementos podem criar experiências de serviço atraentes, exceder as expectativas do cliente e construir fortes conexões emocionais. Essa

¹ Apple Inc. : A Apple Inc. é uma empresa multinacional de tecnologia com sede nos EUA, famosa por seus dispositivos eletrônicos inovadores, como o iPhone, iPad e Mac. A empresa é reconhecida por seu design elegante, integração de hardware e software e ecossistema abrangente de produtos e serviços

perspectiva incentiva as empresas a fornecerem experiências únicas e agradáveis para seus clientes por meio de recursos visuais, narrativas atraentes, personalização e elementos surpresa.

Inovação de canal é a criação e implementação de novas formas de alcançar e agregar valor aos clientes em diferentes canais de vendas e interação. Isso inclui estender os canais existentes, consolidar canais para uma experiência unificada, desenvolver novos modelos de entrega e oferecer experiências *omnichannel*².

Nesse cenário, o propósito da inovação de canal é melhorar a usabilidade, personalização e acessibilidade de produtos e serviços, estreitar o relacionamento com os clientes e reconhecer o canal como fator estratégico de sucesso no mercado.

A inovação da marca é o desenvolvimento e execução de estratégias e ações que visam melhorar a percepção de uma marca, proposta de valor e diferenciação no mercado. Esta abordagem reconhece que as marcas desempenham um papel fundamental na forma como os clientes percebem uma empresa, seus produtos e serviços, e podem ser um fator chave no sucesso e na competitividade de uma empresa.

Larry Keeley et al. (2015) destacam vários aspectos-chave da inovação da marca. O posicionamento estratégico define a proposta de valor única de uma marca, identificando seus atributos e valores, seu público-alvo e os segmentos de mercado desejados.

Isso envolve a identidade da marca, que inclui os elementos visuais, linguísticos e sensoriais que distinguem uma marca, como logotipos, cores, tipografia e tom de comunicação. O autor citado também apresenta o “Brand Experience”, que oferece aos clientes uma experiência consistente e memorável em todos os pontos de contato, desde o site e as interações físicas até o atendimento ao cliente e o *design* da embalagem.

Da mesma forma, há inovação de produtos e serviços. É o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores voltados ao atendimento das necessidades e desejos dos clientes, alinhados à proposta de valor da marca. Além disso, há engajamento e fidelização, desenvolvendo estratégias para fidelizar clientes, construir

² *Omnichannel*: estratégia de conteúdo entre canais que ajudam as empresas a melhorar a experiência do usuário e construir melhores relacionamentos com seus públicos nos pontos de contato.

relacionamentos duradouros e fidelizar a marca por meio de programas de fidelidade, redes sociais e eventos que criam conexões emocionais.

O objetivo da inovação da marca é aumentar a competitividade da marca, melhorar a consciência da marca entre o público-alvo e aproveitar as oportunidades para construir laços emocionais e duradouros com os clientes. Ao mesmo tempo, a importância das marcas como ativos estratégicos está sendo reconhecida e estão sendo feitas tentativas para promover a diferenciação e o valor percebido pelo cliente.

A inovação de envolvimento do cliente visa envolver ativamente os clientes no processo de criação de valor, desenvolvimento de produtos e melhoria de serviços. Essa inovação acontece por meio da criação de valor compartilhado, onde as empresas recebem *feedback* direto dos clientes e identificam oportunidades de inovação.

O *design* participativo permite que os clientes participem do processo de design e desenvolvimento, permitindo que eles expressem suas ideias. Nesse sentido, a escuta contínua cria um canal de comunicação aberto para coleta de feedback dos clientes, contribuindo para o desenvolvimento de experiências personalizadas que consideram as preferências pessoais do público. Essa perspectiva fortalece o relacionamento com os candidatos, estimula a inovação e cria exclusividade para as empresas.

3 POLÍTICA DE INOVAÇÃO

No âmbito da discussão da gestão pública, a importância para o desenvolvimento da inovação surge em um momento em que vamos além das estratégias de reforma que se consolidaram mundo afora no final do século XX, tais como a liberalização econômica, privatização, desregulamentação, austeridade, reforma do sistema de proteção social e, finalmente, modernização e tecnologia da informação.

Agora é reconhecido que, embora esses esforços de reforma sejam motivados por boas intenções, eles geram altos custos de transação e resultados abaixo do ideal. Por esse motivo, os governos passaram a focar seus esforços em estratégias pragmáticas de melhoria contínua e incremental, ou seja, micro melhorias ou inovação em processos e serviços públicos. (Cavalcante, 2017).

Segundo Cunha (2017, apud CAVALCANTE, 2019, p. 12), o papel do Estado na inovação pode assumir quatro formas. A primeira é restringir, por meio de códigos de ética de pesquisa, a segunda é de condição, quando leis e medidas visam melhorar os negócios das empresas, a terceira é ser catalisadora de iniciativas e experiências de inovação, como o fomento de *startups* e, por fim, o quarto, é como agente, no qual o setor público é protagonista de inovações em seus processos e seus serviços.

Segundo o Fórum de Inovação (FGV/EAESP, 2014) para que sejam desenvolvidas práticas inovadoras na gestão pública, devemos passar pela etapa de criatividade, mas apenas ela não constitui uma inovação efetiva. Sendo assim, é primordial que a ideia seja implementada e ainda mais necessário é que gere resultados, isso significa que, os valores devem ser percebidos pelos empreendedores, organizações e usuários do processo ou serviço. Assim, mostra o quanto a inovação só existe se superar o primeiro passo, que é a fase de ideias.

Nesse quadro, é fundamental que as ideias se concretizem e, principalmente, produzam resultados, isso significa, que gerem valor que seja considerado novo pelos empreendedores da organização e usuários do processo ou serviço. Esse conceito inovador, embora minimalista, reforça a importância de ir além do estágio de ideação, muitas vezes superestimado.

Nessa perspectiva, pode-se pensar em iniciativas de inovação em políticas públicas, os ambientes de inovação, por exemplo, os parques científicos, que podem

ser chamados também de parques tecnológicos ou parques universitários, que são agentes de promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e consequentemente do desenvolvimento econômico e social. A função de um parque tecnológico e de um programa de inovação é produzir o desenvolvimento econômico, por meio da inovação tecnológica alcançada pela interação entre as empresas e instituições geradoras de conhecimento.

Cavalcante (2019) destaca um aspecto relevante que merece ênfase: a inovação já vem sendo praticada na administração pública do país há décadas. Inclusive, na atualidade, tem sido amplamente adotada tanto nos discursos quanto no cotidiano das organizações e dos atores envolvidos, como servidores, lideranças, terceiro setor e iniciativa privada. É importante ressaltar que esse progresso ocorre mesmo diante de várias barreiras, tais como a crise econômica e política enfrentada pelo país.

3.1 Política Nacional de Apoio à Pesquisa e a Inovação no Brasil

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) aponta que a Política Nacional de Apoio à Pesquisa e Inovação no Brasil é um conjunto de diretrizes e ações governamentais voltadas para o fomento e incentivo à pesquisa científica e tecnológica, bem como para o estímulo à inovação em diversos setores da economia. Essa política tem como objetivo promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país, fortalecer a competitividade das empresas brasileiras e contribuir para a solução de problemas sociais e econômicos.

A política é implementada por meio de programas, projetos e iniciativas realizadas por instituições governamentais, como o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e as agências de fomento estaduais.

Dentre as principais ações da política nacional de apoio à pesquisa e inovação, destacam-se o financiamento de projetos de pesquisa, o estímulo à formação de recursos humanos altamente qualificados, o incentivo à parceria entre universidades, institutos de pesquisa e empresas, a promoção da interação entre os

setores público e privado, e a criação de ambientes propícios para a inovação, como parques tecnológicos e incubadoras de empresas.

Além disso, a política busca estabelecer mecanismos de proteção à propriedade intelectual e incentivar a transferência de tecnologia entre as instituições de pesquisa e o setor produtivo. Também são desenvolvidas ações para promover a internacionalização da ciência e tecnologia brasileiras, por meio de parcerias e intercâmbios com instituições estrangeiras.

4 STARTUPS E POLÍTICAS PÚBLICAS COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

O termo *startup* é de origem inglesa e pode ser traduzido para o português como “empresa iniciante”. Para Ries (2019), uma *startup* é uma instituição formada por várias pessoas dedicada a criar novos produtos sob condições incertas, ou seja, é uma empresa em fase inicial que está testando se um produto ou serviço é viável, escalável e atende as necessidades do público-alvo.

Uma *startup* tem um ambiente dinâmico, experimental e aberto a inovação. Os integrantes de uma empresa iniciante costumam ser ágeis, conectados com as dores de sua persona e bons agregadores de oportunidades. Assim, esses negócios trazem uma nova visão e ação ao ecossistema de negócios, estimulando inovação e impactando a sociedade e economia.

O modelo *startup* já foi programado para ser agente de mudança, uma vez que por ter uma cultura organizacional nova, promove novas descobertas e avanços. Por sempre estarem atrás de um produto inovador e diferente do mercado, costumam entender com mais profundidade as dores dos clientes e construir soluções mais assertivas para atendê-los, por meio de tecnologias emergentes, processos ágeis e estratégias de escalabilidade.

Esses negócios chegaram de forma totalmente disruptivas, ocasionando revoluções em cada região que se alocam, pois com sua nova forma de gestão e também os novos conceitos, metodologias e ferramentas impactam positivamente o meio onde estão inseridos. Por meio da introdução de novas abordagens, as ações intrépidas promovem mudanças de grande magnitude nas formas de produção, padrões de consumo e dinâmicas de interação empresarial, na condução de pessoas e elaboração e implementação de processos.

Embora a chance uma *startup* ter sucesso seja muito menor do que a chance de não prosperar, quando alcançam a sustentabilidade se tornam referências em suas áreas de atuação, levando a mudanças bruscas no mercado. Assim, quanto mais uma região investe no fomento de negócios iniciantes, mais chances evolução econômica e domínio de mercado, além da gerar pessoas mais empreendedoras e inovadoras e deixar o mercado de trabalho com mais ofertas de empregos de qualidade.

4.1 Políticas Públicas de Apoio a *Startups* no Brasil

Segundo a tese de Camila Shan Shan Mao, o acesso ao financiamento é um dos pilares mais importantes para um impacto expressivo no crescimento das *startups*. A autora aponta que essas empresas iniciantes enfrentam desafios específicos relacionados à pouca informação no mercado de investimentos, o que ocasiona afastamento das fontes tradicionais de financiamento. Assim, por não possuírem histórico financeiro, não conseguem comprovar o retorno financeiro da *startup* (MAO, 2020).

Para Mao, embora alguns negócios tenham sucesso e se tornem altamente lucrativos, um número muito maior não obterão sucesso. Isso ocorre, pois, a falta de projeção de resultados, juntamente com a natureza intangível dos ativos, a incerteza sobre a produção, a volatilidade dos fluxos de caixa e, por fim, falta de histórico financeiro, muitas vezes torna as *startups* inadequadas para investimentos.

Nesse conjunto de circunstâncias, faz-se necessário ações para incentivo de *startups* no mundo e por esse fato, programas de aceleração desses negócios estão sendo cada vez mais cotados nas agendas governamentais do Brasil. O interesse para a intervenção do governo se baseia no fato de que o mercado fornece menos capital para as *startups*, por terem altos níveis de risco envolvidos, todavia, quando ela tem êxito, o alto crescimento em um curto espaço de tempo, promove várias reações positivas, como geração de riqueza e oportunidade de trabalho de qualidade (ROCHA, 2021).

Camila Shan Shan Mao, em sua tese, destaca que políticas públicas buscam fornecer apoio financeiro, além de reduzir os impeditivos de os empreendedores acessarem recursos para seu desenvolvimento. Além disso, essas iniciativas fomentam o ecossistema de inovação, empreendedorismo, tecnologia e científico, promovendo a cooperação entre setores público e privado e propiciando de ambientes baseados em desenvolvimento intelectual, econômico e social. (MAO, 2020).

Em sua tese, Camila Shan Shan Mao compila e apresenta três principais instrumentos de políticas públicas de apoio a startups. São os instrumentos de apoio financeiro, subdividido em fundos públicos de coinvestimento em capital de risco; subvenção econômica para P&D e concessão de crédito público. Seguido pelos instrumentos de suporte, capacitação e *networking*, constituído por aceleradoras,

mentorias e consultoria; inovação aberta, competições e crowdsourcing e apoio a internacionalização de empresas. Por último, existem instrumentos de infraestrutura, as incubadoras e parques tecnológicos (MAO, 2020).

4.1.1 Fundos Públicos de investimento em capital de risco

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informa que fundos públicos de capital de risco é referente a modalidade de investimento de capitais de cotistas destinados a investimento em empresas com potencial de grande retorno financeiro. Estabelecidos pelo governo, esses fundos fornecem financiamento e incentivam investidores privados a fornecer capital a empresas selecionadas com base em critérios como crescimento e inovação.

Nesse contexto, investimento é a parceria entre investidores públicos e privados, para dividirem os riscos aumentar o valor de investimento no setor. Tendo em vista isso, os fundos públicos atraem investidores, fortalecendo o ecossistema de *startups*.

4.1.2 Subvenção econômica para P&D

As subvenções econômicas para pesquisa e desenvolvimento (P&D) são formas de apoio financeiro do governo ou de organizações particulares e institutos de pesquisa envolvidos em atividades de P&D. Tem o objetivo de construir inovação por meio do impulso ao progresso científico aumento de pesquisas.

Para sua realização, são abertas chamadas de projetos ou programas, que distribuem bolsas para cobrir despesas relacionadas com a pesquisa, como a manutenção da qualidade de vida do pesquisador e compra de equipamentos. Ademais, esta política pública visa promover a transferência de conhecimento e promover soluções inovadoras.

4.1.3 Concessão de crédito público

A concessão de crédito público é quando o governo ou instituições públicas fornecem recursos financeiros por meio de empréstimos ou doações. O objetivo é

promover o desenvolvimento econômico, de setores estratégicos e atender às necessidades sociais.

Nesse cenário, a política pública analisada pode se dar de diversas formas, com condições específicas, como taxas de juros mais baixas e prazos mais longos, para financiar projetos subjacentes de infraestrutura, estimular a inovação, apoiar indústrias emergentes e atender populações de difícil acesso. O crédito público contribui para o desenvolvimento econômico e social, mas exige avaliação e gestão criteriosa dos projetos.

4.1.4 Instrumentos de suporte, capacitação e *networking*

Instrumentos de suporte, capacitação e *networking* são os recursos e ferramentas disponíveis para apoiar empresas e pessoas em seu crescimento e desenvolvimento. Desse modo, esses instrumentos aumentam o as chances de evolução de um empreendimento, pois fornece três pilares importantes, que são conhecimento, habilidades e possibilidades de parcerias estratégicas, fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade de projetos e negócios.

Pelo exposto, esses recursos incluem ferramentas como assessoria em estratégia de negócios e financiamento, além de conexão com possíveis investidores. Ter acesso a essas ferramentas proporciona vantagem competitiva, visão estratégica de mercado e construção da rede de contatos e oportunidades de negócios.

4.1.5 Aceleradoras, mentorias e consultoria

Para a Renova Invest (2023) aceleradoras são entidades que criam programas de aceleração objetivando impulsionar empresas em fase inicial, com produtos inovadores. O principal objetivo é identificar as *startups* com maior potencial de crescimento, que sejam escaláveis. Então, as aceleradoras fornecem programas estruturados, além de mentorias para alicerce dos empreendedores e consultoria com profissionais mais experientes.

4.1.6 Inovação aberta, competições e *crowdsourcing*

Para Distrito (2022) inovação aberta, competições e *crowdsourcing*³ são conceitos relacionados ao impulsionamento de organizações. A inovação aberta envolve a integração de empresas, órgãos públicos e pessoas de fora de uma organização para a resolução de um problema.

Nesse sentido, a empresa incentiva soluções criativas por meio de desafios para participantes externos e internos, o que gera um olhar mais amplo ideias e criação de soluções. Esses projetos aumentam o conhecimento e criatividade e engajam colaboradores.

4.1.7 Apoio à internacionalização de empresas

O Sebrae (2023) informa que expansão internacional de uma empresa é ter atividades de importação ou exportação de produtos ou serviços para outros países. É um processo crescente e contínuo, que exige elaboração de estratégias e ações comerciais assertivas. Todavia, para internacionalizar, não precisar ter sede em outro país, mas sim atividades econômicas.

Esse processo de internacionalização oferece a diminuição de barreiras comerciais no mercado, além de por possuir representação em outros mercados, ficam menos vulneráveis as mudanças nas tendências de consumo. Ademais, para conquistar um mercado diferente, a empresa precisa investir na melhoria de seus produtos e processos, o que estimula a melhoria contínua.

4.1.8 Instrumentos de infraestrutura

Segundo Camila Shan Shan Mao aponta em sua tese, recursos de infraestrutura fornecem espaço físico, equipamentos e serviços para dar suporte às *startups*, de modo que, esses benefícios podem ser fornecidos gratuitamente ou a preços abaixo do mercado. A infraestrutura de suporte a *startups* inclui vários tipos de organizações, como parques científicos, empresas tecnológicas, incubadoras e espaços de *coworking* (MAO, 2020).

³ *Crowdsourcing*: modelo de terceirização aberto e compartilhado, cujo propósito é reunir diferentes pessoas em torno da realização de uma tarefa ou da solução de um problema.

Além de fornecer um local de trabalho, esses recursos também oferecem serviços adicionais, como orientação, treinamento, oportunidades de networking e acesso a capital. Assim, ao reunir diversas empresas em um só lugar, esses espaços facilitam o compartilhamento de conhecimento e geram benefícios mercadológicos.

4.1.9 Incubadoras

Para a ACE Ventures (2016), as incubadoras de *startups* são programas que fornecem suporte para negócios em fase inicial terem energia para sair do campo da ideação e começar a fazer seus primeiros testes de viabilidade. Elas oferecem uma ampla gama de recursos e serviços, visto que seu propósito é que esses negócios se tornem sustentáveis. Assim, ao fornecerem um ambiente propício à inovação e ao crescimento, as incubadoras são agentes primários para a nutrição do ecossistema de inovação.

Para aumentar as chances de sucesso de novas empresas, as incubadoras proporcionam infraestrutura e espaço de trabalho, trilhas de conhecimentos de habilidades técnicas e interpessoais, além de mentoria e acessos a recursos e *networking*, para conectar empreendedores com possíveis investidores, permitindo benefícios múltiplos.

4.1.10 Parques Tecnológicos

Segundo Wiechorek (2022), parques tecnológicos são zonas econômicas dedicados à pesquisa, inovação e empreendedorismo, para promover desenvolvimento de produtos e serviços de base tecnológica. Eles reúnem organizações públicas e privadas, como empresas, universidades e órgãos públicos, para promover a colaboração e criar conexão com todos os setores. Por sediarem empresas grandes ou em expansão, fornecem infraestrutura completa para o desenvolvimento saudável de iniciativas.

Os parques tecnológicos também servem como impulsionadores de eventos relacionados à tecnologia, atraindo profissionais de todo o Brasil. Seu objetivo maior é trazer desenvolvimento econômico e social para a região onde está alocado, promover um ambiente inovador e promover a inovação e aumentar a competitividade

empresarial. Além de serem excelentes atrativos de investimentos estrangeiros, uma vez que, empresas de fora do Brasil, visando menores custos de estrutura, manutenção e mão de obra, trazem filiais para esses ambientes inovadores e tecnológicos.

5 METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente estudo realizou uma pesquisa qualitativa e quantitativa de natureza básica com procedimentos bibliográficos, documentais, exploratórios e análise de levantamento de dados, sobre inovação em políticas públicas e o perfil das *startups* que receberam investimentos do Programa Inova Maranhão, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-MA).

Nesse raciocínio, propôs-se entender o impacto que a inovação origina no setor público, compreendendo como ações alicerçadas em inovação, empreendedorismo e tecnologia funcionam, como impactam no número de empreendedores e o perfil das pessoas e negócios que são alcançadas por esses investimentos.

Neste trabalho, a fim de estudar inovações nas políticas públicas e o caso do Programa Inova Maranhão, foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa dos dados. Essas foram escolhidas, pois a pesquisa além de buscar conhecer os fatores e estudos já realizados, buscando entender os fenômenos de forma mais subjetiva, também trouxe análise de dados e informações de bancos já publicados.

Uma pesquisa quanti-qualitativa, segundo Fonseca (2002), consiste na utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa que permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente. Com foco na investigação e compreensão aprofundada em caracterizar a inovação em políticas públicas em casos como o Inova Maranhão.

Sendo assim, os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos suscitados e de interação e se valem de diferentes abordagens Engel e Silveira (2009).

Por sua vez, a pesquisa quantitativa centra-se na objetividade. Influenciada pelo positivismo, esse tipo de pesquisa considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com auxílio de instrumentos padronizados e neutros.

Quanto aos meios de investigação, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, documental e exploratória. A pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao

investigador a cobertura de gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (GIL, 2002). No sentido amplo, a pesquisa bibliográfica é entendida como o planejamento global-inicial de qualquer trabalho de pesquisa, o qual envolve uma série de procedimentos metodológicos configurados em etapas do trabalho (MACEDO, 1994).

Por outro lado, a pesquisa documental, segundo Gil (2002) é a investigação baseada na análise de documentos e fontes de informações previamente existentes. Sendo assim, esse formato de pesquisa envolve a coleta, análise e interpretação de dados registrados, tais como livros, relatórios, artigos científicos, legislação, documentos oficiais, etc. Esse modelo de pesquisa permite acessar informações que foram produzidas em diferentes momentos e contextos, possibilitando a análise de aspectos passados, presentes e até mesmo projeções futuras.

Em contrapartida, a pesquisa exploratória, de acordo com Gil (2002) é a coleta e análise de informações prévias, com o intuito de identificar lacunas de conhecimento, entender possíveis abordagens metodológicas e criar um alicerce para investigações futuras. À vista do exposto, tem-se que esse método de pesquisa objetiva desenvolver uma visão geral do tema estudado, levantar questões relevantes e gerar ideias que possam orientar pesquisas futuras.

Ainda quanto aos meios, foi utilizado o estudo de caso, que, segundo Gil (2002), é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais e consiste no estudo profundo e exaustivo de poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. Um estudo de caso pode ser caracterizado de acordo com um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma entidade social, segundo Fonseca (2002). Dessa forma, o presente trabalho visou apurar e descrever os fatores e o contexto imerso no Programa Inova Maranhão.

É importante notar que este estudo teve algumas limitações. Entre outras coisas, deve-se destacar a baixa taxa de participação das empresas iniciantes que responderam à pesquisa e a falta de detalhes sobre as empresas que concluíram suas atividades. Essas limitações foram consideradas na análise dos resultados e podem ser investigadas em estudos futuros.

6 PROGRAMA INOVA MARANHÃO

O Programa Inova Maranhão desempenha um papel de suma importância como política pública direcionada à redução das desigualdades e ao estímulo do desenvolvimento econômico e social do estado do Maranhão por meio da promoção da inovação. Essa política tem como escopo primordial democratizar o conhecimento e proporcionar acesso às ferramentas e metodologias inovadoras essenciais para organizações atuais, sejam elas de caráter público ou privado.

Mediante o referido projeto, o governo estadual empreende esforços para impulsionar uma transformação no panorama econômico e social, estimulando a concepção de soluções inovadoras que contribuam para um crescimento sustentável e uma melhoria na qualidade de vida da população. Por meio da democratização do conhecimento e da facilitação do acesso a ferramentas e metodologias inovadoras, o programa objetiva criar um ambiente propício para a emergência e desenvolvimento de negócios e empreendimentos de base tecnológica.

Ademais, o Programa Inova Maranhão busca fomentar uma cultura empreendedora e fortalecer o ecossistema de inovação no estado. Estabelecendo parcerias estratégicas com instituições de ensino, empresas, órgãos públicos e entidades do setor, o programa promove a integração e a colaboração entre os diversos agentes envolvidos no processo de inovação.

A política de incentivo à inovação do Inova Maranhão abrange uma ampla gama de atividades e iniciativas, compreendendo a oferta de programas de capacitação e formação empreendedora, o apoio ao desenvolvimento de *startups* e negócios de impacto social, a estimulação à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, entre outras medidas. Dessarte, o programa viabiliza um ambiente propício ao surgimento de ideias inovadoras, ao desenvolvimento de produtos e serviços de alto valor agregado, e à geração de empregos e renda no estado.

Ao democratizar o conhecimento e facilitar o acesso às ferramentas e metodologias de inovação, o Programa Inova Maranhão propicia aos empreendedores e organizações maranhenses a preparação necessária para enfrentar os desafios impostos pelo mercado globalizado e altamente competitivo. Nesse ambiente, nota-se que, por meio da adoção de práticas inovadoras, as empresas podem aprimorar

sua competitividade, diversificar seus produtos e serviços e conquistar novos mercados.

Dessa forma, o Programa Inova Maranhão desempenha um papel crucial no fortalecimento da economia do estado, impulsionando a geração de emprego e renda, atraindo investimentos e promovendo o desenvolvimento sustentável. Com uma abordagem abrangente e integrada, o programa visa capacitar os empreendedores, fomentar a inovação e contribuir para o crescimento econômico e social do Maranhão.

Nesse sentido, o Inova Maranhão teve sua criação em 2015, fruto de uma iniciativa da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI). Segundo a própria SECTI, a essência do programa reside no estímulo ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e ao fortalecimento do ecossistema de inovação do Maranhão. Para alcançar esse objetivo, o programa se estrutura e atua por meio da implementação de ações em sete pilares fundamentais: *Startups*, Educação Básica, Universidades, Empresas, Administração Pública, Parque Tecnológico e Ecossistema (SECTI, 2020).

Por meio dela, o governo investe e estimula, em conjunto com o setor privado, a cultura da inovação de impacto socioeconômico, de forma estruturante, em oito eixos: Educação Básica, Ecossistema, Universidades, Empresas, Administração Pública, Parque Tecnológico, *Startups* e Inova Social.

O programa é estruturado em oito eixos fundamentais, cada um com seu propósito específico:

Startups: este eixo é dedicado à incubação e aceleração de negócios inovadores, com o objetivo de promover o fomento e a expansão dessas iniciativas empreendedoras.

Educação Básica: neste eixo, há um enfoque na democratização do ensino de conceitos como inovação, empreendedorismo, tecnologia, robótica, programação e eletrônica nas escolas públicas. Busca-se proporcionar uma base sólida de conhecimento desde a educação básica.

Universidade: este eixo é voltado para o estímulo à inovação dentro do ambiente acadêmico universitário. Busca-se fomentar a cultura empreendedora, a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras nas instituições de ensino superior.

Ecosistema: o foco do eixo de Ecosistema está na interação e no entendimento aprofundado do ecossistema de inovação do estado. Visa-se fortalecer as conexões entre os diversos atores envolvidos, como empresas, instituições de ensino, órgãos públicos e entidades do setor.

Empresas: este eixo tem como objetivo incentivar a adoção de melhores práticas de inovação, bem como promover a inovação aberta nas empresas privadas. Busca-se impulsionar o desenvolvimento de soluções inovadoras, aprimorar processos e aumentar a competitividade das empresas maranhenses.

Administração Pública: este eixo está direcionado à disseminação de melhores práticas e cultura da inovação dentro da administração pública. Busca-se promover a inovação na gestão pública, aprimorar os serviços oferecidos e impulsionar o desenvolvimento sustentável do estado.

Parque Tecnológico: o eixo do Parque Tecnológico tem como foco a articulação e o fortalecimento do parque tecnológico do Estado do Maranhão. Busca-se criar um ambiente propício para o desenvolvimento e atração de empresas de base tecnológica, impulsionando a inovação e a geração de emprego qualificado.

Social: por fim, o eixo Social tem como objetivo colaborar e desenvolver projetos que fortaleçam a cultura de inovação social, tecnologia social, negócios de impacto social e economia criativa no estado do Maranhão. Busca-se promover soluções inovadoras que gerem impacto positivo na sociedade e contribuam para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do estado.

É relevante salientar que o estado do Maranhão não figura entre os já consolidados centros de inovação localizados nas regiões Sul e Sudeste do país. Entretanto, o estado tem empreendido esforços para se estabelecer como um centro de referência nesse campo, bem como almeja se posicionar como um polo de empreendedorismo e criatividade.

Nesse quadro, é notável o avanço registrado no setor de tecnologia da informação maranhense, conforme apontado pelo Ministério do Trabalho, no período compreendido entre 2015 e 2018, quando o referido setor experimentou um crescimento exponencial, quintuplicando seu tamanho e alcançando um notável aumento de 469%.

No período compreendido entre 2015 e 2018, constatou-se um aumento significativo no número de *startups* estabelecidas no estado do Maranhão, alcançando

a marca de cinquenta e cinco empreendimentos. Essa transformação no cenário empreendedor e o progresso do ecossistema de inovação são atribuídos, em grande medida, ao impulso proporcionado pelo Programa Inova Maranhão, que tem direcionado esforços e recursos para estimular tais áreas.

A título de exemplificação dessa mudança cita-se a criação de um espaço público denominado Casarão Tech Renato Archer, localizado no Centro Histórico de São Luís, que foi projetado para fomentar atividades de empreendedorismo e *coworking*. Essa iniciativa, sediada em um casarão restaurado, é emblemática do compromisso do programa em promover a inovação e oferecer um ambiente propício para a colaboração e o desenvolvimento de ideias disruptivas na capital maranhense.

Considerando que o Programa Inova Maranhão abrange diversos setores e busca promover, junto à sociedade maranhense, a implementação de iniciativas voltadas para a inovação, empreendedorismo, desenvolvimento tecnológico, desenvolvimento sustentável e inovação social, faz-se necessário realizar um estudo a fim de compreender os impactos gerados por esse programa ao longo de cerca de seis anos de existência. O objetivo é analisar de que maneira o programa influenciou o surgimento de novos negócios e o crescimento do número de empreendedores no estado do Maranhão.

6.1 Eixo *Startups*

O Eixo Inova *Startups* tem como objetivo principal impulsionar negócios inovadores em estágio inicial, conhecidos como *startups*, por meio de uma abordagem abrangente que inclui a oferta de conteúdo didático preparatório, conexões estratégicas e financiamento. Esse eixo de atuação ganhou destaque em 2015, quando a FAPEMA incorporou a linha de ação "Mais Inovação" ao seu Plano de Trabalho Anual. Tal iniciativa estabeleceu um diálogo direto com o Inova Maranhão, lançado pela SECTI-MA em 2015, reafirmando o compromisso do Governo do Estado com o fomento à inovação.

A partir desse marco, a colaboração estabelecida entre a FAPEMA e a SECTI tem estimulado de forma consistente e abrangente práticas inovadoras, o empreendedorismo e a adoção e desenvolvimento de tecnologias no estado do Maranhão. Para alcançar esses objetivos, são disponibilizados recursos financeiros e

um conjunto de mentorias e atividades formativas altamente qualificadas provenientes do Edital de *Startups*.

As *startups* fomentadas são empresas de base tecnológica em estágio inicial que possuem uma abordagem diferenciada. Seu principal objetivo é desenvolver um modelo de negócio desejável, repetível e escalável. Essas empresas se dedicam a identificar as necessidades e benefícios de seus clientes, oferecendo soluções que sejam tanto tecnicamente viáveis quanto financeiramente sustentáveis. A metodologia de gestão enxuta é aplicada de forma estratégica, permitindo que as *startups* aproveitem tecnologias emergentes para impulsionar seu crescimento de maneira sustentável.

Por meio do Eixo Inova *Startups*, a FAPEMA e a SECTI estão contribuindo ativamente para o fortalecimento do ecossistema de inovação no Maranhão, promovendo o surgimento e o crescimento de empreendimentos inovadores que têm o potencial de gerar impacto econômico e social significativo.

7 DESCRIÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

A pesquisa realizada neste trabalho de conclusão de curso objetivou investigar e analisar o campo de estudo relacionado à inovação em políticas públicas, por meio do estudo sobre o perfil das *startups* que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão. O foco principal desta pesquisa foi compreender o impacto que a inovação tem em políticas públicas, por meio do retrato dos negócios que foram fomentados pelo Programa Inova Maranhão.

Para tanto, foram explorados os principais conceitos, teorias e metodologias pertinentes ao tema, a fim de contribuir para o avanço do conhecimento nessa área. Sendo assim, no desenvolvimento desta pesquisa, foram consultadas fontes bibliográficas confiáveis, documentos e dados das *startups* incentivadas, a fim de embasar teoricamente o estudo.

Neste estudo, foram abordados aspectos como o conceito de inovação, os tipos de inovações, a inovação em políticas públicas e o fomento em *startups*, a fim de analisar o impacto que essas ações geram para novos negócios que não teriam dificuldade em sair do papel sem o investimento público. Foram utilizados métodos de pesquisa bibliográficas e documentais, além de análise de dados, coleta de informações relevantes para a análise e interpretação dos resultados.

Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para enriquecer a documentação e entendimento do ecossistema de inovação de São Luís-MA, além de demonstrar o impacto que o incentivo público proporciona para o desenvolvimento das *startups*, proporcionando uma compreensão mais aprofundada sobre inovação em políticas públicas, e suas implicações no fomento de *startups*.

Acredita-se que este estudo possa trazer novas perspectivas, *insights* e contribuições para o campo de estudo de inovação em políticas públicas, preenchendo uma lacuna existente na literatura e fornecendo uma base sólida para futuros estudos e pesquisas nessa área.

Por fim, pretende-se que este trabalho possa fornecer uma nova visão abrangente e aprofundada sobre o fomento de *startups* por iniciativas públicas, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos interessados nesse campo de estudo.

8 RESULTADO DA PESQUISA

O problema desta pesquisa consiste na relação entre a inovação em políticas públicas e o perfil das *startups* que receberam investimentos do Programa Inova Maranhão, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-MA). De modo que para a compreensão da questão partiu-se do marco conceitual atinente ao tema (inovação, políticas públicas, *startups*), perpassando pelo estudo da política pública estadual denominada Programa Inova Maranhão até se analisar dados de *startups* que foram incentivadas pelo referido programa de inovação.

Para tanto, nesta seção, apresenta-se os resultados da pesquisa realizada, com base nos dados internos fornecidos pelo Inova Maranhão, que são respostas obtidas por meio dos questionários aplicados às *startups* fomentadas pelo programa. Os formulários abordaram, desse modo, as informações cedidas foram analisadas, permitindo o conhecimento das características das *startups* que fizeram parte do Programa Inova Maranhão.

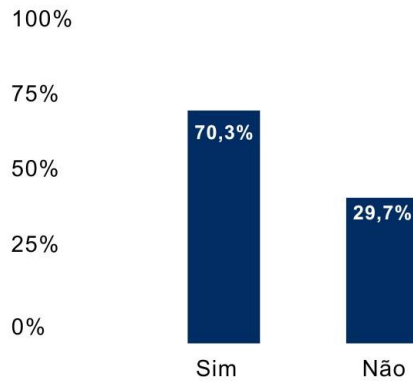
Nos formulários adotados foram abordados o seguintes aspectos das *startups*: o tempo de operação; o período em que receberam recursos públicos; em qual modelo de negócio, de público e receita se enquadram; a qual segmento pertencem; perfil das pessoas integrantes do time; município de origem; quantidade de empregos diretos e indiretos gerados; quantidade de pessoas atendidas pela solução proposta; participação nas redes sociais; motivo de encerramento das que finalizaram suas atividades; e avaliação do Programa Inova Maranhão.

A seguir, serão apresentados os resultados da análise de informações de 37 (trinta e sete) *startups* fomentadas pelo Inova Maranhão, programa da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do estado do Maranhão.

Gráfico 1 - Operação da *startup*

A startup ainda está em operação?

37 respostas



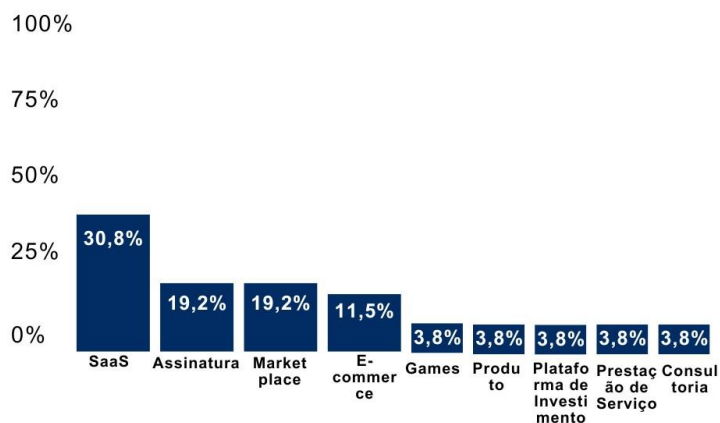
Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Quanto ao questionamento sobre quais *startups* ainda estão em operação, a pesquisa apresentou que de 37 (trinta e sete) *startups*, 70,3% (setenta vírgula três por cento) continuam em atividade, enquanto 29,7% (vinte e nove vírgula sete por cento) das *startups* encerraram suas atividades. A continuidade de mais da metade dos negócios que receberam investimento representa um resultado positivo e contribui para a concretização dos objetivos da inovação em políticas públicas, particularmente o Programa Inova Maranhão, consistentes na redução das desigualdades sociais e no fomento ao desenvolvimento social e econômico do citado estado.

Gráfico 2 - Modelo de negócio

Modelo de Negócio

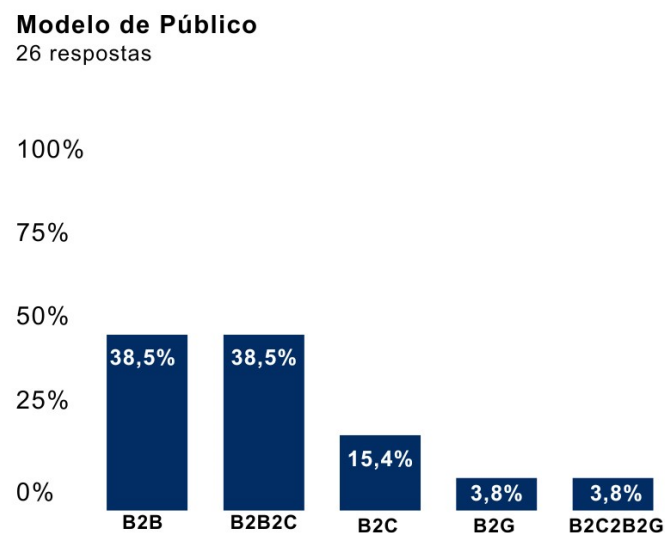
26 respostas



Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Segundo o estudo do formulário do Observatório Inova Maranhão, o modelo de negócio das 26 (vinte e seis) *startups* em funcionamento é dividido em 30,8% (trinta inteiros e oito centésimos por cento) SaaS, 19,2% (dezenove inteiros e dois centésimos por cento) Assinatura, 19,2% (dezenove inteiros e dois centésimos por cento) Marketplace, 11,5% (onze inteiros e cinco centésimos por cento) *Ecommerce*, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) Games, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) Produto, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) Plataforma de Investimentos, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) Prestação de Serviço, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) Consultoria. Tais dados informam que a maior parte das atividades das empresas averiguadas são baseadas em negócios escaláveis, nos quais a utilização de inovação se mostra um aliado que possibilita o crescimento acelerado sem a necessidade de aumento dos custos na mesma proporção.

Gráfico 3 - Modelo de público



Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

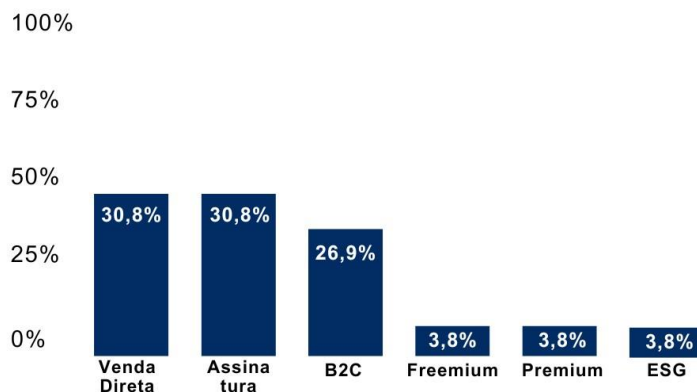
Verifica-se ainda que as soluções desenvolvidas pelas *startups* analisadas são divididas em cinco tipos de públicos, a saber: B2B2C, B2B, B2C, B2G e B2C2B2G. Nesse âmbito, B2B2C corresponde a sigla *Business to Business to*

Consumer e significa empresas que vendem seus produtos para outras empresas, que então revendem aos consumidores, exemplo disso são as indústrias. Já B2B equivale a *business to business*, cujo significado se traduz em negócios que vendem seus produtos e/ou serviços para outras empresas, ou seja, tem pessoas jurídicas como clientes. Por seu turno, B2C é a abreviatura do termo em inglês *Business to Consumer* e se refere a empresas que vendem seus produtos e/ou serviços diretamente para os consumidores finais, pessoas físicas. E B2G (*Business to Government*) consiste em contemplar empresas que fazem negócios com órgãos ligados ao governo. Por último, B2C2B2G - *Business to Consumer to business to Government* - representa um modelo de negócio que envolve soluções comerciais para consumidores finais, empresas e governos.

Destarte, os dados obtidos na pesquisa em apreciação quanto aos tipos de públicos acima apontados foram os seguintes: 38,5% (trinta e oito inteiros e cinco centésimos por cento) B2B2C, 38,5% (trinta e oito inteiros e cinco centésimos por cento) B2B, 15,4% (quinze inteiros e quatro centésimos por cento) B2C, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) B2G e por fim, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) - B2C2B2G.

Gráfico 4 - Modelo de receita

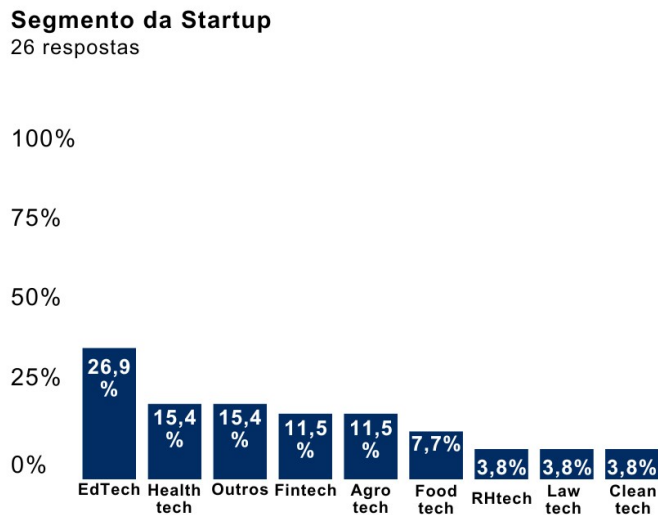
Modelo de Receita
26 respostas



Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

No tocante ao Modelo de receita, observa-se que o mais presente é a venda direta e a assinatura, sendo praticado por 30,8% (trinta inteiros e oito centésimos por cento) das *startups*, seguido de 26,9% (vinte e seis inteiros e nove centésimos por cento) Comissão, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) Freemium, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) Premium e 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) ESG - *Environmental, Social and Governance* - que é uma abordagem para avaliar até que ponto uma empresa está trabalhando em direção a uma meta social que vai além do papel da empresa de maximizar lucros em nome de seus acionistas.

Gráfico 5 - Segmento da *startup*

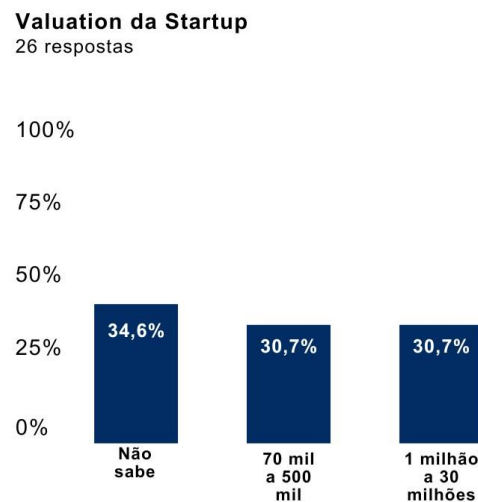


Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Entre os dados apontados pelas *startups* que foram entrevistadas, destaca-se que o segmento dessas *startups* é formado por *Edtech* (combinação de educação e tecnologia), *Healthtech* (junção de saúde e tecnologia), *Fintech* (tecnologia financeira), *Agrotech* (tecnologia voltada para o agronegócio), *Foodtech* (tecnologia aplicada para a inovação do mercado de alimentação), *RHtech* (inovação tecnológica aplicada no âmbito dos Recursos Humanos), *Lawtech* (soluções tecnológicas para o mercado jurídico) e *Cleantech* (a conjunção entre a tecnologia e proteção do meio ambiente e/ou redução do impacto ambiental).

Nesse sentido, verifica-se a presença dos referidos segmentos na seguinte proporção: 26,9% (vinte e seis inteiros e nove centésimos por cento) - Edtech, seguindo 15,4% (quinze inteiros e quatro centésimos por cento) *Healthtech* e outros segmentos, 11,5% (onze inteiros e cinco centésimos por cento) *Fintech* e *Agrotech*, 7,7% (sete inteiros e sete centésimos por cento) *Foodtech* e 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) *RHtech*, *Lawtech* e *Cleantech*.

Gráfico 6 - *Valuation da startup*



Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

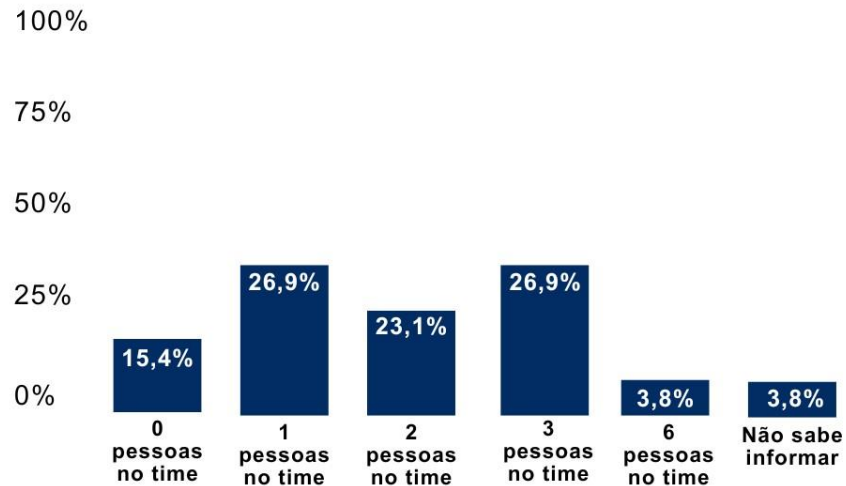
Das 26 *startups* ativas, 30,7% (trinta inteiros e sete centésimos por cento) apresentam os maiores *valuation*⁴, que está entre um milhão a trinta milhões, seguindo por 30,7% (trinta inteiros e sete centésimos por cento) negócios que apresentaram entre setenta mil a quinhentos mil e finalizando com 34,6% (trinta e quatro inteiros e sete centésimos por cento) startups não souberam responder à pergunta. Isso significa que a maior parte dos negócios receberam investimento, conseguiram aumentar seu valor de mercado após passar pelo processo do Programa Inova Maranhão.

⁴ *Valuation*: área de finanças estuda o processo de se avaliar o valor de determinado ativo, financeiro ou real.

Gráfico 7 - Número de pessoas pretas no time

Quantidade de pessoas pretas no time

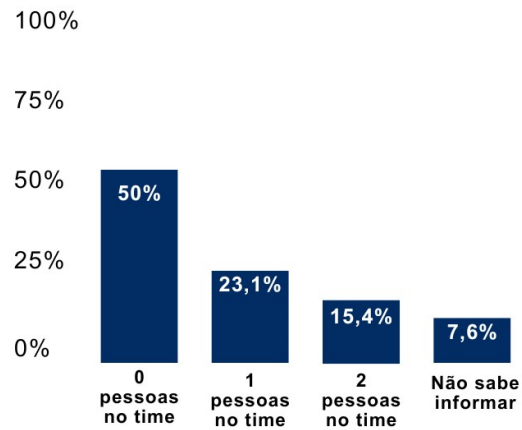
26 respostas



Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

No que se refere à análise do perfil das pessoas que integram os negócios que foram fomentados, mostram que 26,9% (vinte e seis inteiros e nove centésimos por cento) *startups* apresentam um e 26,9% (vinte e seis inteiros e nove centésimos por cento) apresentam três pessoas pretas no time, 23,1% (vinte e três inteiros e um centésimo por cento) apresentam duas pessoas, 15,4% (quinze inteiros e quatro centésimos por cento) zero pessoas pretas, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) seis pessoas, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) não sabe informar. Isso significa que os negócios, em sua maioria, apresentam pessoas pretas no time, o que colabora para a promoção da igualdade social.

Gráfico 8 - Número de LGBTQIA+ no time

Quantidade de pessoas LGBTQIA+ no time
26 respostas

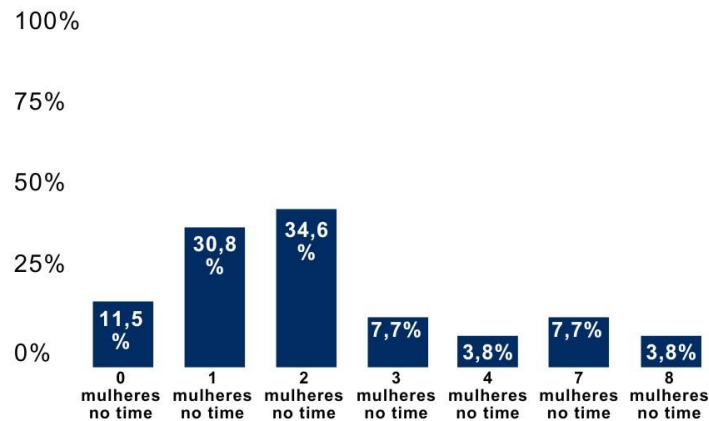
Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Nesse mesmo raciocínio acerca do perfil dos componentes das *startups* que tiveram seus negócios contemplados pela política pública de inovação, nota-se que 50% (cinquenta por cento) *startups* apresentam zero pessoas LGBTQIA+ no time, 23,1% (vinte e três inteiros e um centésimos por cento) apresentam uma pessoa, 15,4% (quinze inteiros e quatro centésimos por cento) duas pessoas LGBTQIA+, 7,6% (sete inteiros e seis centésimos por cento) não sabe informar. Esses resultados evidenciam que a diversidade no mercado de trabalho é um desafio no meio das *startups* avaliadas.

Gráfico 9 - Número de mulheres no time

Quantidade de mulheres no time

26 respostas

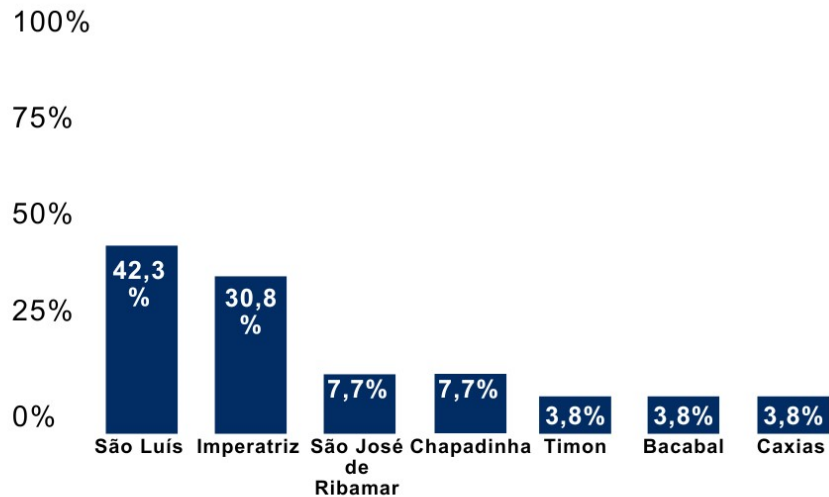


Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Ainda sobre o perfil dos integrantes do time das *startups* entrevistadas, especialmente quanto a participação de mulheres nas equipes, foram obtidas as seguintes informações: 30,8% (trinta inteiros e oito centésimos por cento) com uma mulher, 34,6% (trinta e quatro inteiros e seis centésimos por cento) com duas mulheres, 7,7% (sete inteiros e sete centésimos por cento) três mulheres, 7,7% (sete inteiros e sete centésimos por cento) com sete mulheres, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) oito mulheres, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) com quatro mulheres, enquanto 11,5% (onze inteiros e cinco centésimos por cento) possuem zero mulheres no time.

Gráfico 10 - Município de origem da *startup***Município de origem da Startup**

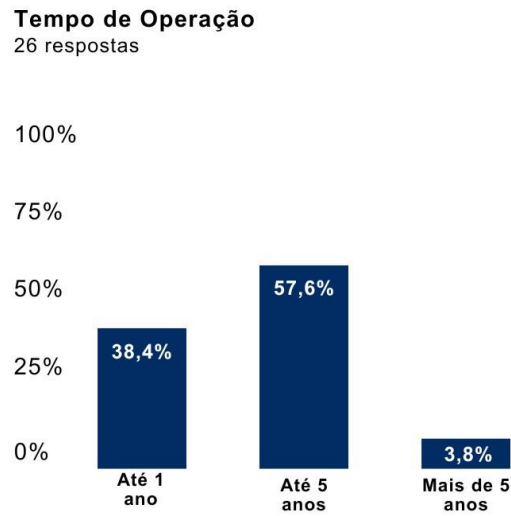
26 respostas



Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Conforme a pesquisa realizada, os municípios de origem das *startups* puderam ser distribuídos nas porcentagens a seguir: 42,3% (quarenta e dois inteiros e três centésimos por cento) São Luís, 30,8% (trinta inteiros e oito centésimos por cento) Imperatriz, 7,7% (sete inteiros e sete centésimos por cento) São José de Ribamar, 7,7% (sete inteiros e sete centésimos por cento) Chapadinha, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) Timon, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento), Bacabal, 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento), Caxias. Isso significa que embora a cidade de São Luís seja a mais ativa na área de inovação e negócios, outros municípios estão participando da cena, o que colabora com a expansão do conhecimento e do investimento em políticas de inovação.

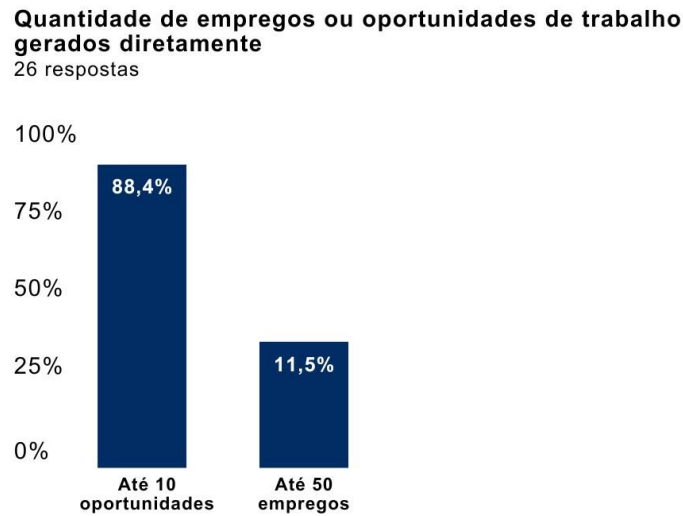
Gráfico 11 - Tempo de operação



Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Dentre as vinte e seis *startups* ativas, 38,4% (trinta e oito inteiros e quatro centésimos por cento) possuem tempo de operação de até um ano, 57,6% (cinquenta e sete inteiros e seis centésimos por cento) *startups* até cinco anos e 3,8% (três inteiros e oito centésimos por cento) mais de cinco anos. Isso significa que a maior parte delas está sobrevivendo sem o investimento do Programa Inova Maranhão. Esse fator revela o impacto que a política pública de fomento à inovação por meio do financiamento das *startups* com recursos públicos na contribuição com desenvolvimento econômico e social do estado do Maranhão.

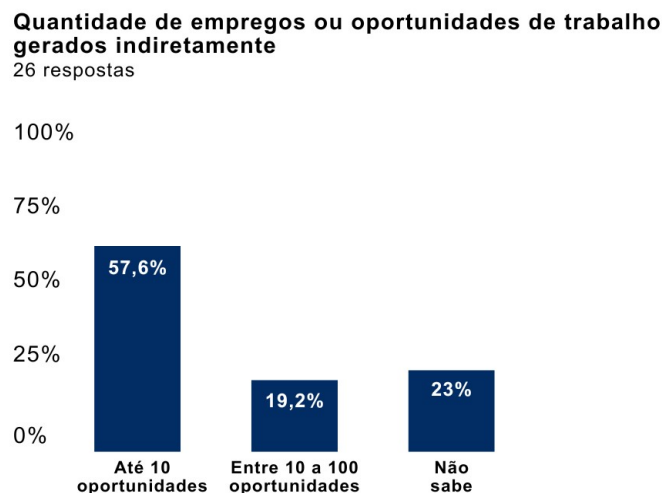
Gráfico 12 - Oportunidades de trabalho gerados diretamente



Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Sob a ótica do desenvolvimento social e econômico, tem-se também que as *startups* ativas apresentam quantidade de empregos gerados diretamente, ou seja, 88,4% (oitenta e oito inteiros e quatro centésimos por cento) *startups* geram até dez oportunidades e 11,5% (onze inteiros e cinco centésimos por cento) geram mais de cinquenta empregos diretos. Portanto, verifica-se que a maior parte das *startups* analisadas estão gerando oportunidades diretas de trabalho para o Maranhão.

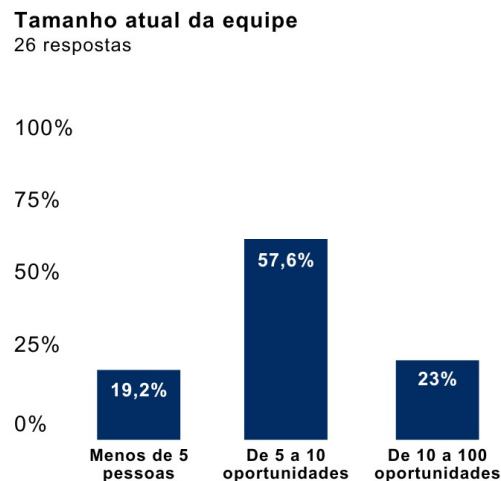
Gráfico 13 - Oportunidades de trabalho gerados indiretamente



Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Em semelhante perspectiva, no estudo realizado pelo Observatório do Inova Maranhão, constata-se a quantidade de empregos gerados indiretamente nos seguintes moldes: 57,6% (cinquenta e sete inteiros e seis centésimos por cento) *startups* apresentam menos de dez oportunidades indiretas, enquanto 19,2% (dezenove inteiros e dois centésimos por cento) apresentam entre dez a cem oportunidades indiretas, por fim, 23% (vinte e três por cento) não souberam responder. Isso significa que a maior parte delas estão gerando oportunidades indiretas de trabalho para o Maranhão.

Gráfico 14 - Tamanho da equipe

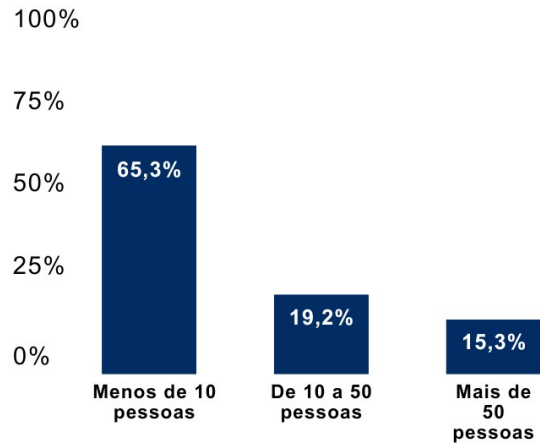


Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Em relação às dimensões das *startups*, nota-se que o tamanho das equipes está configurado de modo que 19,2% (dezenove inteiros e dois centésimos por cento) *startups* têm um time de menos de cinco pessoas, 57,6% (cinquenta e sete e seis inteiros e quatro centésimos por cento) *startups* apresentam menos de dez oportunidades indiretas, enquanto 23% (vinte e três por cento) apresentam entre dez a cem colaboradores. Tal dado mostra que as *startups* estão colaborando com o desenvolvimento econômico do estado.

Gráfico 15 - Dependência da receita gerada pela *startup***Estimativa de pessoas que dependem direta ou indiretamente de receita gerada pela *startup***

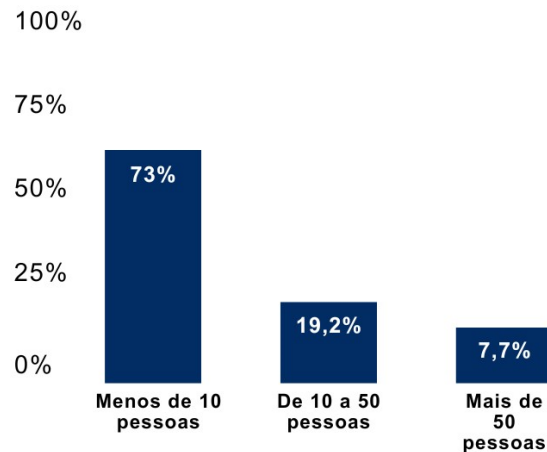
26 respostas



Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Ademais, a pesquisa em testilha apresenta a estimativa da quantidade de dependência direta ou indireta da receita gerada pelas *startups*, sendo apontado por 65,3% (setenta e cinco inteiros e três centésimos por cento) *startups* que o número de dependentes diretos ou indiretos de sua receita é menos de dez pessoas, de 19,2% (dezenove inteiros e dois centésimos por cento) *startups* dependem de dez a cinquenta pessoas, por último 15,3% (quinze inteiros e três centésimos por cento) *startups* apresentam mais de cinquenta pessoas dependentes de sua receita. Esse fator nos permite constatar que essas receitas estão impactando muitas vidas. Aliado a isso, pode-se retomar a importância do investimento público em inovação de políticas públicas como instrumento de combate a desigualdade social e fomento ao desenvolvimento social e econômico do estado do Maranhão.

Gráfico 16 - Estimativa de contratação para o ano de 2023

Estimativa de contratação para o ano de 2023
26 respostas

Fonte: Karoline Soares (2023). Dados da pesquisa.

Por fim, o estudo buscou uma estimativa de projeção para o futuro das *startups* beneficiadas com recursos públicos. Nesse sentido, da análise dos dados levantados, depreende-se que a estimativa de contratação para 2023 de 73% (setenta e três por cento) *startups* é de menos de dez pessoas, de 19,2% (dezenove inteiros e dois centésimos por cento) *startups*, a *previsão de contratação* é de dez a cinquenta pessoas e finalizando com duas *startups* estimando a contratação de mais de cinquenta pessoas. Tais informações demonstram o impacto econômico gerado pelo Programa Inova Maranhão.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, buscou-se investigar a inovação em políticas públicas, por meio do estudo sobre o perfil das *startups* que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão. Ao longo dessa pesquisa, foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, além de análise de dados fornecidos pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) permitindo entender a importância da inovação em políticas públicas e o retrato dos negócios que foram fomentados.

De início, foi necessário apresentar o conceito de inovação com ênfase em seu aspecto dinâmico atrelado à criatividade na busca de soluções eficientes para os diversos campos do conhecimento. Aliado a isso, buscou-se expor a classificação adotada por Larry Keeley, et al. (2015), a qual propõe um modelo com (dez) tipos de inovação distribuídos em três grupos (inovações de configuração, oferta e experiência), ressaltando que essas modalidades de inovação podem ser aplicadas pelas organizações com o intuito de fortalecer sua competitividade e impulsionar seu crescimento no mercado.

Em seguida, abordou-se a política de inovação no âmbito da gestão pública. Nessa oportunidade, foi observado que a inovação tem sido executada pela Administração Pública e amplamente mencionada nos discursos dos gestores das organizações públicas. Destacou-se ainda a importância do papel da Política Nacional de Apoio à Pesquisa e a Inovação no Brasil para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Na sequência, procedeu-se com a definição de *startup*. Em adição, abriu-se espaço para exposição da importância das Políticas Públicas de Apoio a *Startups* no Brasil. Neste particular, foi evidenciado que os programas governamentais de financiamento de *startups* oferecem recursos adicionais a essas empresas iniciantes, fortalecendo negócios de base tecnológica, ampliando a cooperação entre os setores público e privado, ao passo em que se promove um ecossistema propício à inovação.

Posteriormente, foi explicitada a metodologia adotada nesta pesquisa, pautada em um estudo qualitativo e quantitativo e em procedimentos bibliográficos, documental e exploratório, buscando traçar o perfil das *startups* que foram beneficiadas pela política pública de fomento à inovação aplicada pelo Programa Inova Maranhão.

A respeito da questão central deste trabalho acerca do perfil das *startups* que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão no período de 2015 a 2022, foi desenvolvido, no sexto capítulo, o papel da referida política pública de inovação aplicada com a atenção voltada para a redução das desigualdades sociais e para o estímulo do desenvolvimento econômico e social do estado do Maranhão por meio da promoção à inovação.

Ainda, no intuito de responder ao problema desta pesquisa, foi realizada a descrição do campo de pesquisa estudado referente a inovação em políticas concretizadas Programa Inova Maranhão. Nessa ocasião também foi delineado o objetivo de se investigar e analisar o impacto da inovação em políticas públicas pelas perspectivas das *startups* incentivadas pelo referido programa.

Nessa ótica, os resultados obtidos revelaram que mais de 70% das *startups* incentivadas ainda estão em funcionamento, impactando muitas pessoas, diretamente e indiretamente, além de estarem positivas com o vislumbre de seu crescimento e contratação de novos colaboradores. Essas descobertas contribuem para o conhecimento na área de inovação em políticas públicas e apresentam implicações relevantes sobre o investimento do primeiro setor em empresas iniciantes.

É importante ressaltar que este estudo possui algumas limitações. Dentre elas, destacam-se o número pequeno de *startups* que responderam ao questionário e o não aprofundamento dos negócios que pararam suas atividades. Essas limitações devem ser consideradas ao interpretar os resultados e, futuramente, podem ser exploradas em pesquisas posteriores.

Em relação às contribuições deste estudo, espera-se que os resultados aqui apresentados possam ser utilizados para enriquecer a documentação e entendimento do ecossistema de inovação de São Luís-MA, além de demonstrar o impacto que o incentivo público proporciona para o desenvolvimento das *startups*. Ademais, acredita-se que este trabalho possa estimular o debate e incentivar novas pesquisas na área, proporcionando avanços significativos no campo da inovação, políticas públicas e *startups*.

Nessa seara, é importante ressaltar que este trabalho não esgota o tema abordado, mas oferece um panorama inicial e um ponto de partida para investigações futuras. Espera-se que este trabalho seja uma fonte de inspiração e referência para

pesquisadores e profissionais interessados em entender mais sobre o investimento público em novos negócios inovadores.

Em face do cenário acima exposto, considera-se que o presente estudo possibilitou a observação de que as políticas públicas podem desempenhar um papel crucial na criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento e expansão das *startups*, estimulando a inovação, o empreendedorismo e a competitividade. Criando-se, portanto, um ambiente propício à criação e ao crescimento de *startups*, estimulando a pesquisa e desenvolvimento, a proteção da propriedade intelectual, o acesso a infraestrutura e recursos tecnológicos, bem como a formação de talentos e o apoio à educação empreendedora.

Assim, os investimentos em políticas públicas que fomentem o ecossistema de *startups* podem contribuir para o surgimento de novos empreendimentos, fortalecer *startups* existentes e atrair investimentos nacionais e estrangeiros. Isso pode impulsionar a economia, gerar empregos de qualidade e promover a competitividade e a sustentabilidade do país.

Nada obstante, ressalta-se que o sucesso dessa relação depende da implementação efetiva e contínua das políticas públicas, bem como da colaboração entre governo, setor privado, instituições de ensino e sociedade como um todo. O apoio às *startups* deve ser visto como um investimento estratégico de longo prazo, com potencial de retorno expressivo em termos de inovação, desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida.

Em resumo, os investimentos em políticas públicas direcionadas para o crescimento das *startups* têm um papel estratégico no impulsionamento da economia, na geração de empregos, na promoção da inovação e na solução de problemas sociais. Essas ações contribuem para um desenvolvimento mais sustentável, inclusivo e próspero, beneficiando a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

INCUBADORA e aceleradora de startups: qual a diferença?. **ACE Ventures**, 2016. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano.

A importância do capital de risco para inovação | Artigo. **BNDES O banco nacional do desenvolvimento**, 2017. Disponível em: <<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/conhecimento/noticias/noticia/capital-de-risco#:~:text=Fundos%20de%20investimento%20de%20capital,meio%20de%20um%20gestor%20profissional.>>>. Acesso em: 02, junho de 2023.

ARRUDA, C. et al. **Linhas de fomentos**: um desafio para o desenvolvimento do potencial de inovação das empresas brasileiras. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2010.

CAVALCANTE, P. et al. **Inovação no setor público**: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: Ipea, 2017.

CAVALCANTE, Pedro. **Inovação e Políticas Públicas**: superando o mito da ideia. Brasília: Ipea, 2019.

CHRISTENSEN, Clayton. **O Dilema da Inovação**: quando novas tecnologias levam empresas ao fracasso. 1ª ed. São Paulo: Editora M.Books, 2011.

CUNHA, B. Uma análise da construção da agenda de inovação no setor público a partir de experiências internacionais precursoras. In: CAVALCANTE, P. et al. **Inovação no setor público**: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: Ipea, 2017.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**: Prática e princípios. 1ª ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2016.

FÓRUM DE INOVAÇÃO FGV/EAESP. Modelo de diagnóstico da organização inovadora. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisas** - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

INOVAÇÃO Aberta: o que é e quais os benefícios para empresa?. **DISTRITO**, 2022. Disponível em: <<https://distrito.me/blog/inovacao-aberta-open-innovation/>>. Acesso em: 02, junho de 2023.

INOVA Maranhão. **SECTI**, 2021. Disponível em: <<https://secti.ma.gov.br/programas-ou-campanhas/inova-maranhao>>. Acesso em: 05, maio de 2023.

ISMAR, Bruno. O que são aceleradoras de startups? Entenda!. Renova Invest, 2023. Disponível em: <<https://renovainvest.com.br/blog/o-que-sao-aceleradoras-de-startups-entenda/>>. Acesso em: 02, junho de 2023.

KEELEY, Larry et al. **Dez Tipos de Inovação**: A disciplina de criação de avanços de ruptura. 1ª ed. São Paulo: Editora DVS EDITORA, 2015.

MAO, C. **Políticas públicas de apoio a startups**. Tese (Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento) – Escola Nacional de Administração Pública. Brasília, p. 137. 2020.

O que é internacionalização e quais as vantagens para sua empresa. da matéria. **Sebrae**, 2023. Disponível em: < <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-internacionalizacao-e-quais-as-vantagens-para-sua-empresa,f8db8a4c7a396810VgnVCM1000001b00320aRCRD>>. Acesso em: 02, junho de 2023.

RIES, Eric. **A Startup Enxuta**. 1ª edição. São Paulo: Editora Sextante, 2019.

ROCHA, Marcus. A importância e a função dos programas de apoio às startups. **SC INOVA**, 2021. Disponível em: < <https://scinova.com.br/a-importancia-e-a-funcao-dos-programas-de-apoio-as-startups/>>. Acesso em: 05, maio de 2023.

UM NOVO PERFIL DE GOVERNANÇA. Política Nacional de Inovação, 2020. Disponível em: <<https://inovacao.mcti.gov.br/>>. Acesso em: 02, junho de 2023.

VON HIPPEL, Eric. **Democratizing Innovation**. Cambridge: MIT Press, 2005.

WIECHOREK, Adriana. O que são parques tecnológicos e por que eles são tão importantes?. **Prensa**, 2022. Disponível em: < <https://prensa.li/@wiechorek/o-que-sao-parques-tecnologicos-e-por-que-eles-sao-importantes/>>. Acesso em: 04, junho de 2023.

ANEXO A – FORMULÁRIO OBSERVATÓRIO INOVA MARANHÃO (*STARTUP*)

SEÇÃO 1

1. Nome de quem está respondendo
2. Nome da *startup*
3. A *startup* ainda está em operação?
Sim
Não
4. Quais ciclos do programa você participou?
2015/2016
2017/2018
2019/2020
2021/2022

SEÇÃO 2

1. Sobre a *startup*
2. Modelo de negócio
SaaS
Assinatura
Marketplace
Ecommerce
Games
Software House
Adware
3. Modelo de público
B2B
B2C
B2B2C
B2G
4. Modelo de receita
Assinatura

Comissão
Freemium
Premium
Venda direta

5. Segmento da *startup*

Agrotech ou Agtech
Biotech
Cleantech
Construtech
Edtech
Energytech
Fashiontech
Fintech
Foodtech
Funtech
Govtech
Healthtech ou Medtech
HRtech ou RHtech
Indtech
Insurtech
Lawtech ou Legaltech
Nanotech
Proptech ou Imobtech
Regtech
Retailtech
Sporttech
Outro

6. Valuation da sua *startup*

7. Quantidade de pessoas pretas no time

8. Quantidade de LGBTQIA+ no time

9. Quantidade de mulheres no time

10. Município de origem da *startup*

11. Estados/Municípios atendidos pela *startup*
12. Tempo de operação
13. Quantidade de empregos ou oportunidades de trabalho gerados diretamente
14. Quantidade de empregos ou oportunidades de trabalho gerados indiretamente
15. Estimativa de pessoas que dependem direta ou indiretamente da receita gerada pela *Startup* (família dos colaboradores)
16. Estimativa de contratação para o ano de 2023
17. Estimativa de crescimento da *Startup* para o ano de 2023
18. Quantidade de pessoas atendidas pela solução da *Startup*
19. Valor levantado fora do programa de *startups*: público ou privado
20. Qual a rede social da sua *startup*?
21. Qual o site da sua *startup*?

SEÇÃO 3: *Startups* encerradas

1. Sobre a *startup*
2. Qual foi o tempo de operação?
3. Qual o motivo para encerramento?

SEÇÃO 4: Sobre o programa

1. De 1 a 5. Como você avalia a qualidade do programa
2. De 1 a 5. Como você avalia o recurso recebido

ANEXO B – AUTORIZAÇÃO

DocuSign Envelope ID: B3A608F0-AA01-428B-9C55-4DB814A84CFD

ANEXO A – AUTORIZAÇÃO

OFÍCIO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE DADOS

Eu, Karoline Oliveira Soares, acadêmica do curso de Administração, matrícula nº 2019013769, da Universidade Federal do Maranhão, responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso: INOVAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS: um estudo sobre o perfil das startups que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão.

Venho pelo presente, solicitar autorização de Eduardo Oliveira, Superintendente de Inovação e Cidadania Digital na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado do Maranhão (SECTI-MA), para realizar pesquisa no Eixo Startups do Programa Inova Maranhão, com o objetivo de estudar o impacto da inovação nas políticas públicas, por meio do estudo sobre o perfil das startups que foram incentivadas pelo Programa Inova Maranhão. A monografia está sob a orientação do Professor Dr. Tadeu Gomes Teixeira – E-mail: tadeu.teixeira@ufma.br e Telefone: (98) 98142-1012.

São Luís MA, 21/06/2023

DocuSigned by:
Karoline Soares
3FF46F31EA3247E...
Assinatura do Acadêmico

Documento assinado digitalmente
TADEU GOMES TEIXEIRA
Data: 22/06/2023 09:13:23-03:00
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do Professor Orientador

INSTITUIÇÃO:

Pesquisa autorizada por

Documento assinado digitalmente
EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA
Data: 23/06/2023 17:21:27-03:00
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Eduardo Araújo de Oliveira
Superintendente de Políticas de Inovação e Cidadania Digital
SECTI-MA